



### **Cultura e arte**

Cultura: o cultivo da vida, o cultivo das pessoas, grupos e sociedades, a busca por sentidos e significados. A partir da etimologia da palavra “cultura” (do verbo latim *colere*, “cultivar”), a melhor aproximação comparativa deve ser entre cultura e agricultura. Cultura é justamente colocar as mãos e os pés na terra, preparar a terra, semear, acompanhar o crescimento das plantas, proteger a plantação, realizar a colheita (preferencialmente com trabalho coletivo e cantando enquanto se trabalha), fazer festa, celebrar. E, após a colheita, separar as melhores sementes, para depois fazer tudo de novo, sucessivamente – mais festa e celebrações, agradecendo e pedindo permissão à Mãe Terra, que nos dá alimento.

Para que a cultura brote, é necessário haver a combinação entre tempo e espaço, memória e território. É a partir do território que nos localizamos no mundo, formando referências, compartilhando sensações. Com a memória vamos retendo essas sensações, referências e localizações. O tempo nos vincula ao espaço, da mesma forma que o espaço nos faz compartilhar o tempo. Essa relação entre tempo e espaço, entre memória e território, é o que assegura estabilidade e profundidade nas relações humanas. Como *Homo culturalis*, somos síntese do compartilhamento entre memória e território, e é desse compartilhamento que podemos contemplar o passado – e as tradições – e planejar o futuro. Nós somos o que fazemos de nós, mas também somos feitos do ambiente que nos faz ser o que somos.

Cultura como cultivo permanente, em processo dinâmico, que envolve o reconhecimento e interação com o entorno, valorizando conhecimentos, saberes e tradições. Cultura como formação, aprendizado e domínio de formas de expressão e técnicas. Cultura como informação e difusão, ampliando repertórios e o domínio de análise simbólica. Cultura como criação e produção, instigando a inventividade e a habilidade (arte) de articulação das pessoas com seu meio e delas entre si. Cultura como desafio, realizado com arte, magia, coragem e afeto; como expressão simbólica, como potência e encantamento. Cultura como expressão de tudo o que é importante para uma comunidade: sua ancestralidade e seus símbolos, relações e afetos, seus desejos e aspirações. Uma cultura, ao se realizar na arte, é cidadã, respeita e valoriza as pessoas

e suas formas de viver; ou melhor, de bem viver, pois a cidadania se realizará melhor quando em ambientes de acolhimento, cuidado e respeito. Quando uma comunidade percebe e realiza a cultura dessa forma, ela inverte o próprio sentido de economia, que deixa de ser um modo de administração de recursos a partir da extração dos bens materiais e dos modos de produção para se transformar em uma administração de recursos a partir dos sonhos e da beleza, colocando a vida no centro vital, e não as coisas, uma economia baseada na lógica da abundância e não da escassez.

Trecho de:

**CÉLIO TURINO - Por todos os caminhos: pontos de cultura na américa latina**

**Link para compra do livro:**

[https://www.sescsp.org.br/loja/11146\\_por+todos+os+caminhos+pontos+de+cultura+na+america+latina#/content=detalhes-do-produto](https://www.sescsp.org.br/loja/11146_por+todos+os+caminhos+pontos+de+cultura+na+america+latina#/content=detalhes-do-produto)